

PERCEPÇÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS SOBRE A EXPANSÃO URBANA E O ORDENAMENTO DO SOLO EM JUAZEIRO DO NORTE, CEARÁ

Antônio Inácio de Oliveira Junior¹, Joaquim Rodrigues da Silva Neto², José Ricardo Temoteo Monte³, Elen Greicy Siqueira do Nascimento⁴, Anielle dos Santos Brito⁵, Rildson Melo Fontenele⁶

¹Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil (e-mail - aiojunior18@gmail.com)

²Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

³Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁴Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁵Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

⁶Faculdade de Tecnologia Centec – Fatec Cariri, Juazeiro do Norte, Brasil

O crescimento urbano acelerado em cidades de médio porte, como Juazeiro do Norte-CE, tem intensificado desafios relacionados ao ordenamento do uso e ocupação do solo, resultando em impactos ambientais e sociais como a redução de áreas verdes, impermeabilização do solo e conflitos de uso. Dessa forma, objetivou-se com o seguinte trabalho, analisar a percepção ambiental de uma amostra representativa de 384 moradores, distribuídos em diferentes bairros de Juazeiro do Norte, a respeito da expansão urbana e do ordenamento do solo. Para alcançar esse objetivo, adotou-se uma abordagem metodológica de caráter quali-quantitativo, utilizando a aplicação de um questionário estruturado. A participação ocorreu de forma voluntária, assegurando a proteção e o uso ético das informações em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei nº 13.709/2018). A coleta foi realizada por meio da plataforma Google Forms, com questões objetivas que possibilitaram maior clareza nas respostas e favoreceram a sistematização da análise. As perguntas utilizadas para compreender a percepção ambiental foram: Percepção da presença de Planos Diretores para zoneamentos onde grupos de atividades devem se estabelecer; Necessidade de separação das atividades da indústria, do comércio, dos serviços e das residências; e Influência do Plano Diretor sobre as diretrizes de praças, parques e áreas verdes. De acordo com a percepção sobre a existência de Planos Diretores, observou-se que 77,30% dos entrevistados não têm conhecimento da existência desses planos. Enquanto 22,70% afirmam estar cientes dessa regulamentação, indicando a necessidade de uma maior disseminação de informações e de um melhor engajamento comunitário em relação ao planejamento urbano. Já para a percepção sobre a necessidade de separação das atividades da indústria, do comércio, dos serviços e das residências em Juazeiro do Norte, observou-se que 68,20% dos entrevistados consideram importante a separação dessas atividades. Enquanto 31,80% não veem essa necessidade, demonstrando a necessidade da disseminação pelos órgãos competentes para a população da cidade sobre os benefícios e desafios associados ao zoneamento urbano. Por fim, os resultados sobre a influência do Plano Diretor nas diretrizes de praças, parques e áreas verdes de Juazeiro do Norte mostram que, 50% dos entrevistados acreditam que esses espaços poderiam ser mais numerosos, enquanto 12,50% consideram que estão mal cuidados, 12,50% acham que há muito poucos, e 8,30% avaliam que estão mal distribuídos. Sendo que, apenas uma minoria acredita que esses espaços estão em número suficiente (8,30%), bem distribuídos (4,20%) e bem cuidados (4,20%). Concluindo-se que, a maioria dos entrevistados desconhece a existência do Plano Diretor, embora reconheça a importância do zoneamento urbano e perceba a insuficiência de áreas verdes na cidade.

Palavras-chave: Educação ambiental; fontes de ruído; gestão ambiental urbana.

Agradecimentos: À Faculdade de Tecnologia Centec (Fatec Cariri) e ao Grupo de Estudos em Poluição Ambiental e Recursos Hídricos (GEPAR) do curso superior de Tecnologia em Saneamento Ambiental.